

# *Tudo lembra os 43 anos do deputado*

• SALVADOR. No pequeno parque encravado entre as duas pistas da Avenida Paralela, na capital baiana, tudo faz referência ao mesmo número: são 43 vagas no estacionamento, 43 degraus na escada e 43 árvores de pau-brasil na pequena mata ao lado. Isso não é por acaso: ao projetar o monumento em homenagem ao deputado Luís Eduardo Magalhães, o prefeito do Rio, o arquiteto Luiz Paulo Conde, quis fazer menção à idade precoce com que o filho do senador Antônio Carlos Magalhães morreu, em abril, vítima de um infarto.

Ontem pela manhã, antes de embarcar para Salvador, onde inaugura o monumento hoje, Conde disse que o projeto, feito em parceria com Mauro Nogueira, procurou criar um marco na paisagem da cidade e um ambiente que inspirasse serenidade, adequado para abrigar a estátua de Luís Eduardo, que mede cerca de dois metros e meio e foi feita pelo escultor carioca Edgar Duvivier.

— Cada uma das árvores de pau-brasil representa um ano de vida do Luís Eduardo. Escolhemos esta planta porque ela batizou o país, que foi descoberto na Bahia, terra do deputado — explicou o prefeito, que em sua carreira de arquiteto nunca tinha projetado um monumento — Tudo me deu muito prazer, porque o monumento é a forma arquitetônica que dá mais liberdade ao criador. Quis marcar Salvador com um signo, como acontece com o monumento em homenagem a Juscelino, em Brasília.